

Estudo Bíblico Indutivo - Um Diálogo Que Sacia

Texto Bíblico: João 4:5-29

⁵ Chegou então a uma terra da Samaria que se chama Sicar, perto do terreno que o patriarca Jacob tinha dado a seu filho José. ⁶ Era ali o lugar do poço de Jacob. Cansado da caminhada, Jesus sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia.

⁷ Nisto, chegou uma mulher samaritana que ia tirar água ao poço e Jesus pediu-lhe de beber. ⁸ Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida. ⁹ A mulher disse-lhe: «Mas como é que tu, um judeu, te atreves a pedir-me água a mim que sou samaritana?» De facto, os judeus não se davam bem com os samaritanos. ¹⁰ «Se tu conhecesses o que Deus tem para dar», respondeu-lhe Jesus, «e quem é aquele que te está a pedir água, tu é que lhe pedirias e ele dava-te água viva.» ¹¹ Disse-lhe a mulher: «Nem sequer tens um balde e o poço é fundo! Onde é que tiras a água viva?» ¹² O nosso antepassado Jacob deixou-nos este poço. Ele mesmo, os seus filhos e os seus rebanhos vinham aqui beber. Não me digas que és mais importante que Jacob.» ¹³ «Quem bebe desta água», afirmou Jesus, «volta a ter sede, ¹⁴ mas quem beber da água que eu lhe der, nunca mais há de ter sede, porque a água que eu lhe der torna-se dentro dessa pessoa numa fonte que lhe dá a vida eterna.»

¹⁵ A mulher pediu-lhe: «Senhor, dá-me então dessa água para eu nunca mais ter sede, nem precisar de vir buscar água a este poço.» ¹⁶ Disse-lhe Jesus: «Vai chamar o teu marido e volta cá.» ¹⁷ «Não tenho marido», disse ela. Jesus continuou: «Tens razão em dizer que não tens marido, ¹⁸ porque já tiveste cinco e o que tens agora nem é teu marido. Disseste a verdade.»

¹⁹ A mulher reconheceu então: «Senhor, estou a ver que és profeta! ²⁰ Os nossos antepassados samaritanos adoraram a Deus neste monte. Vocês dizem que só em Jerusalém é que se deve adorar a Deus.» ²¹ «Acredita no que te digo, mulher!», declarou Jesus. «Chegou a hora em que não é neste monte nem em Jerusalém que hão de adorar o Pai. ²² Os samaritanos adoram a Deus sem o conhecerem bem; nós os judeus, sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus. ²³ Porém, está a chegar a hora — e é agora mesmo — em que aquele que adora o Pai o há de adorar no Espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. ²⁴ Deus é espírito e os que o adoram devem fazê-lo no Espírito e em verdade.» ²⁵ A mulher disse então a Jesus: «Sei que o Messias, isto é, o Cristo, há de vir. Quando ele vier há de anunciar-nos todas essas coisas.»

²⁶ Respondeu-lhe Jesus: «Tu estás a falar com ele. Sou eu mesmo.»

²⁷ Nessa altura, chegaram os discípulos de Jesus e ficaram admirados quando o viram a falar com uma mulher. Mas nenhum se atreveu a perguntar: «Que procuras?» Ou: «Por que estás a falar com ela?»

²⁸ A mulher então deixou o cântaro, foi à cidade e disse ao povo: ²⁹ «Venham ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será este o Messias?»

OBSERVA

1. Lê atentamente o texto, que palavras e expressões repetidas encontra?
2. Qual era o objetivo da mulher samaritana ao dirigir-se ao poço? Ela chegou a cumpri-lo?
3. Este excerto de João 4 é uma conversa, e ao fluir da conversa as temáticas vão-se alterando. Tanto Jesus como a Mulher Samaritana vão introduzindo diferentes tópicos. Identifica os assuntos abordados em cada uma das passagens das falas da mulher samaritana e de Jesus.

Versículo(s)	Assunto(s)	Orador(es)
7		
9		
10		
11		
12		
13-14		
16-18		
19		
20-22		
23-24		
25-26		

INTERPRETA

1. Observa os assuntos identificados em cada secção, vê como eles progridem ao longo da conversa. Jesus pega em pequenos tópicos circunstanciais e expande-os para revelar grandes verdades. O que é que essa abordagem revela acerca do caráter de Jesus?
2. Jesus vai-se revelando lentamente, sem nunca se impor.
 - a) Como é que caracterizas a disposição da mulher samaritana ao longo do texto?
 - b) Notas alguma relação entre a disposição da mulher e a forma como Jesus fala dos assuntos?
3. Há vários factos que tornam esta interação transgressiva para as sensibilidades culturais da altura. A tensão entre Judeus e Samaritanos (vv. 9), o facto dela ser uma mulher (vv. 27), ela já ter tido vários maridos e coabitar com um homem (vv. 18). Até o facto de estar a ir na hora de maior calor (vv. 6), buscar água ao poço, indicia uma exclusão social. Mesmo sabendo isto, Jesus fala com ela.
 - a) Imagina que estavas a ouvir esta conversa e tinhas sido criado na cultura judaica. Que pensamentos e emoções é que esta interação te causaria?
 - b) Que mudanças de pensamento terias de fazer, como seguidor de Cristo, judeu, em resposta a esta conversa?
4. Nos versículos 21-24 Jesus revela que as barreiras para adorar a Deus tinham caído, que aquela era a hora em que uma nova era começava, em que o povo de Deus não seria mais circunscrito a uma terra. Como é que essa mudança é representada ao longo deste diálogo?
5. Volta a ler o versículo 15. A mulher samaritana deixa o cântaro para trás (vv. 28), e volta para a sua terra sem água. O que é que isto nos pode revelar acerca da experiência interna dela?

APLICA

1. Jesus inicia uma conversa com uma mulher sobre as suas circunstâncias para falar que tem algo para lhe oferecer - a vida eterna que há nele. A imagem que ele usa aqui para se referir ao vazio que há dentro dela é sede - mas Jesus refere-se a uma sede eterna, não a uma sede física.

Pensando agora no contexto universitário. Como é que farias a ligação entre as circunstâncias dos estudantes, as necessidades materiais deles, e a esperança que há em Jesus?

2. Como vimos na pergunta 6, este diálogo quebra uma série de barreiras (políticas, morais, religiosas e raciais).

- a) O que é que este diálogo revela acerca da salvação que encontramos em Jesus?
- b) No nosso contexto também há barreiras. Por vezes, podemos pensar que as pessoas do outro lado estão fora do alcance do evangelho. Quais são os grupos em relação aos quais tendes a sentir esta tensão? E porquê?
- c) Medita sobre estas barreiras atuais. Que passos podemos tomar para as derrubar?
(*Discute em mini grupos*)

(*Se sobrar tempo*)

3. Considera a resposta final da mulher a Jesus (deixar o cântaro e ir chamar os outros, de quem anteriormente se tentava esconder). Medita sobre o teu contexto e compara a tua resposta a Jesus com a da Samaritana. Quais são os pontos comuns? E as diferenças? O que é que podemos aprender com ela?